

António Sousa Ribeiro
Sangue e tinta de impressão.
A violência dos media em Karl Kraus
Qua 19 Julho 2023, 19:00
Casa das Artes, Porto

Quarta-feira a sábado / Wednesday to Saturday 15:00–19:00. Rua do Heroísmo 31B. Porto, Portugal / www.sismografo.org

sismógrafo



António Sousa Ribeiro

Sangue e tinta de impressão.

A violência dos media em Karl Kraus

A crítica à imprensa e a análise dos mecanismos de formação da opinião pública enquanto falso senso comum está inscrita desde o início como objectivo central no programa da revista *Die Fackel*, de Karl Kraus. A experiência da guerra iria radicalizar esta crítica em moldes que podem considerar-se paradigmáticos. Tendo como pano de fundo o drama *Os Últimos Dias da Humanidade* e indo buscar exemplos a textos menos conhecidos escritos a propósito da Guerra dos Balcãs de 1912-1913, a palestra irá desenvolver aspectos da flagrante actualidade da crítica dos *media* em Kraus.

ANTÓNIO SOUSA RIBEIRO é professor catedrático aposentado da Secção de Estudos Germanísticos do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Entre outros cargos, foi, nesta Faculdade, presidente do Conselho Científico e director do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas. Na sua longa trajetória docente, foi, nomeadamente, coordenador dos programas de doutoramento em “Pós-Colonialismos e Cidadania Global”, “Materialidades da Literatura”, “Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais”, “Culturas e Literaturas Modernas” e “Discursos: Cultura, História, Sociedade”. É também investigador do Centro de Estudos Sociais da UC, onde assumiu diferentes responsabilidades directivas. Publicou extensamente sobre diferentes tópicos no âmbito dos Estudos Germanísticos (em particular sobre Karl Kraus e a modernidade vienense), da Literatura Comparada, dos Estudos de Cultura, dos Estudos Pós-Coloniais, dos Estudos de Tradução e dos Estudos sobre a Violência. Tem-se dedicado igualmente à tradução literária (Walter Benjamin, Bertolt Brecht, Elfriede Jelinek, Franz Kafka, Hermann Broch, Karl Kraus, Thomas Mann, Robert Musil, Friedrich Nietzsche, entre outros).

António Sousa Ribeiro

Blood and Printing Ink.

Media Violence in Karl Kraus

From the very beginning, the critique of the press and the analysis of the mechanisms of formation of public opinion as false common sense is inscribed as the main objective in the program of Karl Kraus' magazine *Die Fackel*. The experience of the war would radicalize this critique in a way that can be regarded as paradigmatic. Against the background of the drama *The Last Days of Mankind* and drawing examples from lesser-known texts written about the Balkan War of 1912-1913, this lecture will develop aspects of the blatant topicality of Kraus' media critique.

ANTÓNIO SOUSA RIBEIRO is emeritus professor of German Studies at the Department of Languages, Literatures and Cultures of the Faculty of Humanities of the University of Coimbra. Among other positions, he was, in this Faculty, President of the Scientific Board and Director of the Department of Languages, Literatures and Cultures. In his long teaching career, he was, namely, coordinator of the PhD programs “Post-Colonialisms and Global Citizenship”, “Materialities of Literature”, “Languages and Heterodoxies: History, Poetics and Social Practices”, “Modern Cultures and Literatures”, and “Discourses: Culture, History, Society”. He is also a researcher at the UC's Center for Social Studies, where he has assumed different directive responsibilities. He has published widely on different topics within German Studies (particularly on Karl Kraus and Viennese modernity), Comparative Literature, Cultural Studies, Post-Colonial Studies, Translation Studies, and Violence Studies. He has also devoted himself to literary translation (Walter Benjamin, Bertolt Brecht, Elfriede Jelinek, Franz Kafka, Hermann Broch, Karl Kraus, Thomas Mann, Robert Musil, Friedrich Nietzsche, among others).

Próximas conferências / Upcoming conferences:

14 Outubro/October 2023, 15:30

Teresa Joaquim
Natalidade como (possibilidade de) transmissão de um mundo comum ou a ética do/a que passa / Natality as (Possibility of) Transmission of the One Who Passes

25 Novembro/November 2023, 15:30

Andrea Pérez Fernández
Arte, revolução e o olhar das mulheres criadoras: uma viagem pela Alemanha de Weimar / Art, Revolution, and the Gaze of Women Creators: a Journey Through Weimar Germany

A equipa do Sismógrafo é composta por / Sismógrafo's team is composed by: Emídio Agra, Rodrigo Camacho, Susana Camanho, Pedro Huet, Maria João Macedo, Hernâni Reis Baptista, Sara Rodrigues, Rita Senra e João Pedro Trindade.

Agradecimentos/Acknowledgments:

Stefania Fantauzzi por todo o apoio/ for all the support; Telma Silva, Jorge Costa e Fernanda Araújo da/ from Casa das Artes pela hospitalidade/for the hospitality. Imagem/Image: Alexandre Delmar, da série / from the series Monumentos Acidentais

O Sismógrafo tem o apoio: / Sismógrafo has the support of:



“Imagens de pensamento” dá título a este ciclo, organizado pelo Sismógrafo, que se propõe pensar as imagens e através das imagens. Com estas conferências procuramos cuidar o que Alexander Kluge chama um “jardim de cooperação”, um lugar que preserva os momentos em que a palavra e a imagem convergem de forma a produzirem algo novo. Trata-se, assim, de criar um espaço de debate e polifonia, um espaço de discrepância e cooperação. Este ciclo iniciou-se em Julho de 2020, com uma conferência de Stefania Fantauzzi sobre o papel das imagens no pensamento de Hannah Arendt, teve um segundo momento em Outubro, com R. H. Quaytman, João Barrento, Chantal Benjamin e Lais Benjamin Campos, desta vez tendo Walter Benjamin como figura central. Em 2021, pudemos assistir, em Junho, a uma conferência de Laura Llevadot sobre o estatuto político das imagens produzidas durante a pandemia. Em Julho, celebrámos o bicentenário de Baudelaire, com a conferência de Mario Campaña, “A experiência do Mal e a posteridade de Baudelaire”. Em Setembro, tivemos a oportunidade de ouvir Begonya Sáez Tajafuerce, com “Imagem-afecto: Corpo, pensamento e desejo”, em articulação com a exposição “The body — borrows a Revolver”. Num regresso a Walter Benjamin, acolhemos, em Julho de 2022, Ana Lanfranconi com “Recordação não vivida e imagens que fazem história: uma série de colunas”. Em Outubro recebemos Elena Laurenzi, com “A subversão do ícone. Figurações do feminino em María Zambrano”, e Fina Birulés, com “Arendt, ‘uma entusiasta da reciclagem’. Pensar a partir de fragmentos”. Começamos o ciclo de 2023 com “Sangue e tinta de impressão. A violência dos media em Karl Kraus”, por António Sousa Ribeiro.

“Thought-images” gives title to this cycle, organized by Sismógrafo, which aims to think images and through images. With these conferences, we seek to take care of what Alexander Kluge calls a “garden of cooperation”, a place that preserves those moments when word and image converge in order to produce something new. The aim is to create a space for debate and polyphony, a space for discrepancy and cooperation. This cycle began in July 2020, with a conference by Stefania Fantauzzi on the role of images in Hannah Arendt’s thought, and had a second moment in October, with R. H. Quaytman, João Barrento, Chantal Benjamin and Lais Benjamin Campos, having as central figure Walter Benjamin. In June 2021, we witnessed a conference by Laura Llevadot on the political status of images produced during the pandemic. In July, we celebrated Baudelaire’s bicentennial, with Mario Campaña’s conference, “The Experience of Evil and Baudelaire’s Posterity”. In September, we had the opportunity to hear Begonya Sáez Tajafuerce, with the conference “Image-affect: Body, Thought and Desire”, in articulation with the exhibition “The body — borrows a Revolver”. In a return to Walter Benjamin, we welcomed, in July 2022, Ana Lanfranconi with “Unlived Remembrance and Images that Make History: A Series of Columns”. In October we welcomed Elena Laurenzi with “The Subversion of the Icon. Figurations of the Feminine in María Zambrano”, and Fina Birulés with “Arendt, ‘an enthusiastic recycler’. Thinking from Fragments”. We begin the 2023 cycle with “Blood and Printing Ink. Media Violence in Karl Kraus”, by António Sousa Ribeiro.